

CONFECÇÃO DE MODELOS MOLECULARES USANDO GARRAFAS PET COMO METODOLOGIA ALTERNATIVA PARA O ENSINO DE QUÍMICA

Mayara Ferreira Barbosa - Doutora pelo Curso de Pós-Graduação em Química da Universidade Federal da Paraíba- UFPB

Nayara de Lima Oliveira - Doutoranda pelo Curso de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de São Carlos — UFSCar;

Contatos: , <u>mayarafbarbosa@gmail.com</u>; <u>nayaralima@estudante.ufscar.br</u>

CONFECÇÃO DE MODELOS MOLECULARES USANDO GARRAFAS PET COMO METODOLOGIA ALTERNATIVA PARA O ENSINO DE QUÍMICA

- ➢ OBJETIVOS
- ➤ Propor para os estudantes a confecção de modelos moleculares a partir de garrafas PET com o intuito de auxiliar a aprendizagem, entendimento e visualização de algumas funções orgânicas, além de promover a consciência ambiental dos estudantes e tornar a aula de química orgânica mais lúdica.



> JUSTIFICATIVA

As metodologias alternativas que auxiliam o ensino de química estão cada vez mais presentes nos diálogos a respeito da melhoria do processo de ensino e aprendizagem. Dentre essas alternativas, encontra-se o uso de modelos moleculares, que são capazes de facilitar a visualização tornando a química menos abstrata.



> INTRODUÇÃO E REFERENCIAL TEÓRICO

- Metodologias Alternativas para o Ensino de Química
- Uso de Modelos Moleculares no Ensino de Química
- Modelos Moleculares Comerciais e Alternativos
- > Funções Orgânicas

Função orgânica	Grupo funcional	Exemplo							
		H ₃ C-CH ₃							
Alcano	Ligações simples	Etano							
		H ₃ C OH							
Álcool	.—ОН	Etanol							
		O							
	//	40 //							
Aldeído	R—∜	H₃C—-{							
	<u> </u>	H							
		Etanal							
Cetona		0							
	//	H₃C—-{/							
		CH ₃							
	\	Propanona							
		Горанона							
Ácido carboxílico	, o	//							
	//	H ₃ C—∕⟨							
		ОН							
	ОH	Ácido etanóico							
Éter		O CH ₃							
	-0-	H ₃ C							
		Metóxietano							
Éster	0	, <mark>0</mark>							
	//	H ₃ C—							
	<u>`</u>	O—CH ₃							
		Etanoato de metila							

> METODOLOGIA

- > Esta pesquisa é de abordagem quali-quantitativa;
- Sendo caracterizada como uma pesquisa participante, realizada com 4 turmas da 2º série do Ensino Médio.

Quadro 1 – Metodologia utilizada

Etapas	Objetivos	Metodologias	Tempo	Avaliação
1 - Aula expositiva sobre funções orgânicas	Entender as diferenças estruturais e importância dos compostos orgânicos	Aula expositiva com uso de quadro e pincel	2 aulas e ½ aula (112 minutos)	Questionário Investigativo inicial (Apêndice A)
2 - Aula a respeito da consciência ambiental e reuso da garrafa PET	Compreender que o reuso de materiais é uma iniciativa para obtenção de consciência ambiental	Aula dialogada	½ aula (22 minutos)	Debate em sala de aula
3 - Oficina de construção de modelos moleculares de funções orgânicas	Ajudar os estudantes a aprimorarem a visualização espacial das moléculas orgânicas	Dividir a turma em grupos; Usar garrafa PET, fita adesiva e eletroduto de PVC para construir os modelos moleculares	1 aula (45 minutos)	Questionário Final (Apêndice B)
4 - Apresentação de seminário sobre as funções orgânicas		Pesquisa sobre a molécula orgânica de cada grupo; Uso de apresentações em grupo para fixação do conhecimento	1 aula (45 minutos)	Avaliação da metodologia aplicada (Apêndice C)

Fonte: Autoria própria (2023)

> RESULTADOS E DISCUSSÃO

Turma 1 Turma 2



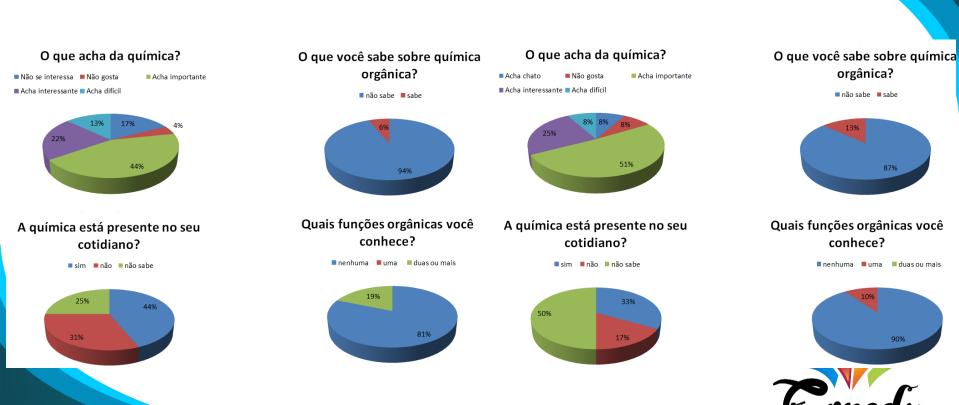






> RESULTADOS E DISCUSSÃO

Turma 3 Turma 4



> RESULTADOS E DISCUSSÃO

	Percentual de acerto das turmas (%)				
Turmas	Questão 1 (subjetiva)	Questão 2 (objetiva)	Questão 3 (objetiva)	Questão 4 (subjetiva)	Média
1	81,8	100,0	86,4	100,0	92,0
2	94,7	100,0	94,7	100,0	97,4
3	90,5	19,0	100,0	95,2	76,2
4	58,3	83,3	75,0	100,0	79,2



- > CONSIDERAÇÕES FINAIS
- > Turmas 1 e 2 índice médio acima de 92% de acertos
- Turmas 3 e 4 um índice médio de 78% de acertos.
- > .Foi observado que os modelos moleculares confeccionados pelos alunos usando garrafas PET precisavam de um grande espaço para seu armazenamento e de um grande número de garrafas.
- ➤ Aliar a metodologia tradicional com o uso de garrafas PET para confecção de modelos moleculares surtiu um efeito positivo



> REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, de 20 de Dezembro de 1996, Brasília: Ministério da Educação e Cultura, 1996. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf. Acesso em: 08/09/2023.

GIORDAN, M.; GÓIS, J. Revista Latinoamericana de Tecnologia Educativa, 2005, 3, 41.

HARDWICKE, A. J. Schl. Sci. Rev. 1995, 278, 59.

LIMA, J. O. G. Perspectivas de novas metodologias no Ensino de Química. *Revista Espaço Acadêmico*. **2012**, *12*, 96.

LIMA, M. B; NETO, P. Química Nova na Escola, 1999, 6, 903.6.

LIMA, M. B; NETO, P. Química Nova na Escola, 1999, 6, 903.6.

SOLOMONS, T. W. G.; FRYHLE, C. B. **Química Orgânica**, 10^a edição. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

